



Impacto da gonadotrofina coriônica equina (eCG), ciproionato de estradiol (EC) e desmame interrompido (DI) na sincronização do estro de vacas primíparas de corte

Andre Luis Bastos de Souza^[a], Márcio Saporski Segui^[b], Luiz Ernandes Kozicki^[b], Romildo Romualdo Weiss^[c], Laisa Sincero Rabelo de Oliveira^[d], Ana Claudia Machinski Rangel Abreu^[b], Melina Andrea Formighieri Bertol^[c]

^[a] Vetmax Assistência e Consultoria Veterinária Ltda.

^[b] Escola de Ciências Agrárias e Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

^[c] Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná (UFPR)

^[d] Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Resumo

A IATF tem alcançado significativos progressos nos últimos 15 anos. O estudo objetivou verificar os efeitos da associação eCG, EC e desmame interrompido (48 horas) sobre a taxa de prenhez em diferentes protocolos para a IATF em vacas primíparas de corte cíclicas e anéstricas, previamente tratadas com progesterona de longa ação. Foram utilizadas 557 vacas primíparas *Bos taurus indicus* ou cruzadas *Bos taurus x Bos indicus*, submetidas a um dos seguintes tratamentos: GEeDI (grupo EC+eCG+DI; n=178) recebeu no dia 0(d0) 0,558 g de P4 + 1,0 mg de benzoato de estradiol(BE); no d8, remoção da P4 + PGF2 alfa+1,5 mg de CE+400UI de eCG+DI por 48 h, em d10 a IATF; GEe4M (grupo EC+eCG+4 manejos;n=177) o mesmo que GEeDI, sem CE e DI, contudo, no d9 administrou-se 1,0 mg de BE e em d10 a IATF; GEe3M (grupo EC+eCG+3 manejos; n=203) o mesmo que GEeDI, sem remoção do bezerro. No d35 pós IATF fez-se o diagnóstico de prenhez com ultrasonografia. Os animais vazios permaneceram com touros de repasse por 45 dias. Após esse período os animais foram submetidos ao diagnóstico de prenhez. A taxa de prenhez (TP) derivada da IATF resultou em 51,1%; 47,1% e de 47,8%, respectivamente para GEeDI, GEe4M e GEe3M; a TP originada dos touros de repasse foi de 42,7%, 25,0% e 16,2%. O total de TP (IATF + touro de repasse) dos grupos foi de 94,4%, 72,1% e 64,0% respectivamente. A comparação geral entre os animais anéstricos e os cíclicos submetidos somente à IATF resultou em TP final de 28,0 e 20,8 respectivamente (P<0,005). Comparando-se os resultados de IATF, assim como de IATF + touros de repasse, concluiu-se que a TP foi superior no GEeDI frente aos demais grupos, recomendando-se a DI em vacas primíparas.

Palavras-chave: IATF. eCG. Vacas primíparas. Remoção do bezerro.